Índices de produtividade reduzem custos de extração

Campo de Lula teve custo de extração de US$ 9 por barril de óleo equivalente (boe). Em 2013, o gasto médio é de US$ 14,76/ boe

Devido aos índices de produtividade, os custos de extração caíram no pré-sal, informou, nesta terça-feira (12), a Petrobras.

Segundo nota divulgada pela companhia, o campo de Lula teve custo de extração de US$ 9 por barril de óleo equivalente (boe), menor do que a média do custo de extração da Petrobras como um todo, que é de US$ 14,76/ boe em 2013.

Pré-sal

A Petrobras também informou que o navio-plataforma FPSO Cidade de São Paulo atingiu, em 10 de julho, sua capacidade máxima de produção (120 mil barris por dia).

De acordo com a companhia, o resultado foi obtido com a contribuição de quatro poços produtores, que estão localizados no campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos.

Nos últimos tempos, a produção de petróleo do pré-sal tem registrado crescimento contínuo. No dia 13 de julho, a produção total da área foi de 546 mil barris. Mensalmente, a média de produtividade têm sido de 480 mil barris por dia.

Unidade de coqueamento

Em junho de 2014, as Unidades de Coqueamento Retardado (UCRs) da Petrobras alcançaram o processamento de 42 mil metros cúbicos por dia de resíduos, informou a companhia nesta terça-feira. O total apresentado é equivalente a 264 mil barris por dia (bpd).

As UCRs também são chamadas de Unidades de Craqueamento de Resíduo, compondo com as Unidades de Vácuo, Craqueamento Catalítico e Desasfaltação o conjunto que permite que a partir de petróleos nacionais seja possível oferecer ao mercado produtos no perfil desejado.

As unidades se destinam a transformar resíduos pesados do refino em outros produtos de maior valor agregado. Cerca de 70% da carga processada nestas unidades é convertida em diesel, nafta e GLP e 30% em coque de petróleo, de valor comercial maior do que o resíduo de origem.

Hoje, as refinarias da Petrobras contam com nove UCRs com capacidade total de 42 mil m3/dia de conversão de resíduos, capazes de produzir em torno de 20 mil m3/dia de diesel (125.800 bpd), 5 mil m3/dia de gasolina (31.450 bpd), 3 mil ton/dia de gás liquefeito de petróleo (GLP) e 13 mil ton/dia de coque de petróleo (sólido).

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br